Rosamilha, Nelson. *Psicologia do jogo e aprendizagem infantil.* São Paulo, Pioneira, 1979.

O autor, livre-docente de psicologia da Universidade de São Paulo, enfatiza a importância do jogo e das atividades lúdicas, não só para o desenvolvimento infantil, como para os processos de aprendizagem e de adaptação escolar.

Numa primeira parte faz a revisão dos aspectos etimológicos, históricos, culturais, sociais e psicológicos do jogo, destacando interpretações teóricas e conceitos; refere-se às classificações e funções do jogo, distinguindo os jogos funcionais dos de ficção, de imitação, de aquisição e de fabricação. Destaca as diferenças do jogo infantil e do adulto, dos jogos verbais, dos mágicos, dos de iniciação, dos de força e agilidade, dos intelectuais, dos práticos, dos funcionais, dos simbólicos e dos jogos com regras.

De modo didático, traz aos leitores uma gama de explicações e interpretações teóricas do jogo, segundo correntes psicanalíticas, fenomenológicas, epistemológicas e comportamentalistas, dando demonstração de amplo conhecimento e domínio do assunto.

Numa segunda parte, desenvolve o estudo realizado sobre o jogo e a alfabetização, procurando dar resposta ao problema já mencionado e discutido anteriormente e que diz respeito à prontidão para aprendizagem da leitura e da escrita.

Nesse estudo refere-se às experiências de campo realizadas em São Paulo com quatro grupos de crianças de 1.ª série do 1.º grau:

- Classe de crianças novas (experimental) – jogos intensivos.
- Classe de crianças novas (controle) – jogos normais.
- Classe de crianças repetentes (experimental) – jogos intensivos.
- Classe de crianças repetentes (controle) – jogos normais.

A avaliação da prontidão para a aprendizagem, das condições emocionais e pedagógicas e do rendimento escolar foi feita com rigor e sistematização, apontando testes e técnicas utilizadas.

Os resultados, apresentados com detalhe, indicaram os benefícios que as atividades lúdicas, os programas de jogos intensivos e adaptados às condições das crianças trazem para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo-emocional de tais crianças e para sua aprendizagem escolar.

Embora o tema já tenha sido tratado por outros autores internacionais, o livro traz uma contribuição interessante tanto para o campo da educação como da psicologia, uma vez que comprova a proposta de um ensino mais lúdico, trazendo à tona o problema crucial da prontidão para a aprendizagem escolar e sugerindo recursos para o modelo educacional.

Outro aspecto relevante foi ressaltar a importância do psicólogo escolar e da sua contribuição nos processos de adaptação e aprendizagem escolares, inserindo dimensão sociológica e cultural, e dimensionando sua atuação profissional numa ótica mais aberta, levando em conta a realidade educacional brasileira.

MARIA HELENA NOVAES